

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

Demos aqui conta da necessidade de nas abordagens do património natural nas suas múltiplas vertentes (e.g. estudo, promoção, valorização, legislação, etc.) não ser esquecida, subvalorizada, eliminada a componente abiótica do património natural. Ou seja, essas abordagens devem incluir necessariamente a biodiversidade e a GEODIVERSIDADE de um dado sítio, local, ilha, região...! E, neste âmbito, como parte integrante da “bio”, pode/deve estar incorporada a componente humana, de cultura, vivências, “estórias” e, ainda, as suas paisagens humanas e humanizadas. E destas fazem parte as urbes e as diversas infra-estruturas humanas, incluindo as industriais e as agrícolas, que “pululam” em muitos sítios, locais, ilhas, regiões...! Vem isto (também) a propósito da crónica “Visitar os Açores não é só verduras”, do Dr. Maduro Dias aqui no Açoriano

## Trilhos pedestres dos Açores não devem “empurrar para canto a cultura”!

Oriental, que transmitia a necessidade das informações alusivas aos trilhos pedestres dos Açores não empurrarem “para canto, tudo o que seja cultura”! Subscrevendo as sábias palavras do Dr. Maduro Dias, recorda-se que “em tempos idos” a Associação “Amigos dos Açores” publicou diversos textos de apoio a percursos pedestres - em especial da ilha de S. Miguel - onde a geodiversidade e a biodiversidade eram devidamente tratadas, sendo igualmente valorado o património cultural presente ao longo destes trilhos, como igrejas, fontanários, eiras, aquedutos, etc. É o que se pode verificar nas brochuras (*flyers*, em linguagem “modernês”) então editadas e parcialmente compiladas, em 2004, na publicação “Percursos pedestres em S. Miguel - Açores. Amigos dos Açores (Ed). Ponta Delgada. 80 p. ISBN: 972-8144-20-2”. Talvez valha a pena visitar estes textos...e (re)pensar futuros trabalhos! ♦

## (GEO) Parcerias

### À PROCURA DE GEOCACHES NA CALDEIRA DA GRACIOSA

Em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, o Parque Natural da Graciosa organizou no passado dia 20 de Outubro, um evento de *geocaching* no geossítio da Caldeira da Graciosa. Esta atividade, dinamizada no âmbito do serviço educativo do Parque Natural e do Geoparque Açores, contou com a participação do Agrupamento de Escuteiros do CNE - 944 Guadalupe, da ilha Graciosa.

Para o efeito foram realizadas duas *caches*: a *cache* Furna do Enxofre (Graciosa - Açores), que dá a conhecer aspetos relevantes sobre este local, destacando a formação da imponente cavidade vulcânica, e a *cache* AZGT Reserva



Florestal de Recreio da Caldeira, a qual evidencia os trilhos pedestres que se estendem pelo interior da Reserva Florestal, levando os visitantes a três miradouros que oferecem panorâmicas singulares do interior da Caldeira da Graciosa.

## (GEO) Curiosidades

### Península do Capelo

Esta cordilheira vulcânica, com 8 km de extensão, é constituída por um alinhamento de cerca de 20 cones, na sua maioria cones de escórias, desde o Cabeço dos Trinta até ao Vulcão dos Capelinhos, na parte oeste da ilha do Faial.

A atividade vulcânica estromboliana e havaiana associada ocorreu ao longo de fraturas de orientação geral NO-SE e foi responsável pela emissão de escoadas basálticas que fluíram para norte e/ou para sul deste alinhamento.

Como “(geo)curiosidade” ex-

tra, refira-se a presença da Furna Ruim, um algar vulcânico com 55 m de profundidade, no Cabeço Verde.

*This volcanic ridge, with 8 km length, corresponds to a volcano-tectonic lineament of about 20 cones, most of them scoria cones, from the Cabeço dos Trinta cone until the Capelinhos volcano, on the western part of Faial Island.*

*The Strombolian and Hawaiian volcanic activity associated took place along NW-SE general trending fractures and was responsible by the emission of basaltic lava flows that moved to north and/or south from that lineament.*

*As a “geocuriosity”, the 55 m deep Furna Ruim volcanic pit is located in the Cabeço Verde cone. ♦*



## (GEO) Cultura

### TOPONÍMIA - BAGACINA

O termo “bagacina” é amplamente usado nas ilhas dos Açores e aplica-se ao material vulcânico piroclástico, do tipo escórias, e que é muitas vezes explorado em cones vulcânicos para uso na construção civil e outras utilizações, por exemplo, em campos de vinha na ilha do Pico.

Nalguns locais, ou ilhas, utilizam-se termos alternativos como “cascalho” e “bagaço” para designar este material vulcânico, que se apresenta como um material fragmentado, solto, de cor escura, muito permeável e

vidade vulcânica, a Furna do Enxofre. Considerado um dos principais geossítios dos Açores, este geossítio possui um inigualável valor estético e paisagístico, constituindo um local de elevado interesse turístico.

## Geoparque Açores e Parque Natural promovem geocaching em geossítio da Graciosa

Para além de promover os valores naturais do mais importante geossítio da ilha Graciosa, esta iniciativa pretendeu dar a conhecer as características que diferenciam o *geocaching* de outras atividades de ar livre, nomeadamente por ser um desporto com práticas sustentáveis. ♦

de dimensão máxima de apenas alguns centímetros.

Neste contexto o termo “bagacina” será um sinónimo de escórias ou, melhor dizendo, de *lapilli* escoriáceo, ou seja, piroclastos de queda de natureza basáltica e de dimensões entre 2 e 64 mm, na concepção vulcanológica.

E são vários os exemplos na toponímia regional, como o Pico da Bagacina (Terceira) ou o Pico do Cascalho (S. Miguel). ♦

**ARRIBAS DAS FAJÃS DOS VIMES-SÃO JOÃO (S. JORGE)**  
O mais importante geossítio da ilha merece uma visita!

## Geoparques do Mundo

### Guangwushan-Nuoshuihe Geopark

Localizado em Bazhong, no sudoeste da China, este geoparque encontra-se na junção do cinturão orogénico Qinling e do bloco tectónico Yangtz, com notáveis sequências sedimentares, paisagens cársicas, cascatas, lagoas e importantes jazidas fossilíferas. Este território potencia a vi-



País: China  
Área: 1818 km<sup>2</sup>  
População: 120000 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2018  
Distância aos Açores: 10826km  
[gws-nsh.gov.cn](http://gws-nsh.gov.cn)

sita e o estudo de processos da tectónica de placas, nomeadamente a dinâmica continental, a formação de montanhas e a relação estrutural entre placas. ♦

Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

**Colaboraram:** Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses